

Marta Caires de Sousa<sup>1</sup>, Carla Vanesca Rabelo Ollandezos<sup>2</sup>

1. Professora Formadora Regional do Ciência na Escola – SEC/IAT

2. Professora Formadora Regional do Ciência na Escola – SEC/IAT

\* [martacaires.pce@gmail.com](mailto:martacaires.pce@gmail.com)

\* [carlaollandezos.pce@gmail.com](mailto:carlaollandezos.pce@gmail.com)

Palavras Chave: Educação científica, *Aedes aegypti*, Práticas sociais

### Introdução

O Ciência na Escola é um projeto estruturante da Secretaria da Educação do Estado da Bahia e tem por objetivo o fomento à educação científica nas escolas da Educação Básica do estado. A popularização da cultura científica<sup>1</sup> pode auxiliar os alunos a compreender melhor a realidade local, regional e global. De igual modo, a educação científica precisa ultrapassar as fronteiras escolares e relacionar-se com a sociedade na busca de soluções dos problemas vivenciados. Nestas perspectivas e atento às demandas atuais, em 2016, o Ciência na Escola centra suas ações no combate ao *Aedes aegypti*, por considerar um assunto de grande relevância nacional, regional e local, e passível de elaboração de pesquisas científicas nas escolas. Ao mesmo tempo, contribui com a articulação entre escola e sociedade na construção de uma educação cidadã. Este trabalho é um relato de experiência sobre atividades de pesquisas sociocientíficas e de mobilização no combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

### Resultados e Discussão

As atividades descritas a seguir ocorreram em uma escola pública estadual, localizada em um bairro com alto índice de infestação pelo *Aedes*, em Salvador-Ba. O ciência na escola, através da educação científica estimulou nos estudantes o exercício de práticas sociais<sup>2</sup>.

O tema *Aedes* foi eleito como questão prioritária pela unidade escolar, assim, o primeiro passo foi destinado para o embasamento teórico, onde os professores abordaram o tema e solicitaram aos alunos pesquisas e identificação de possíveis criadouros do mosquito em suas comunidades.



Figura 1. Momento pedagógico de pesquisas

No segundo momento, toda a equipe escolar se mobilizou para realizar oficinas e confecção de cartazes com frases de impacto, faixas, mosquiteira, fotografias e vídeos.



Figuras 2 e 3. Oficinas de produção de faixas, mosquiteira, fotografias e vídeos.

O terceiro momento envolveu estudantes, professores, gestão escolar e membros da comunidade em um grande ato de mobilização, dentro e no entorno da escola. Neste momento contou com a presença da FIOCRUZ com seu ônibus “Ciência na Estrada”, com maquetes e palestras. Comunidade intra e extraescolar discutiram estratégias locais de combate ao mosquito.



Figura 4. Passeata pelas ruas da comunidade



Figura 5. Ônibus “Ciência na Estrada” da FIOCRUZ

A educação se processa nos espaços formais e não formais<sup>3</sup>, diante disso, o Ciência na Escola entende que os espaços não formais podem constituir-se como campos de pesquisas e intervenções de alunos. Quando o conhecimento é significativo, imediatamente deixa de ser estanque e passa a ser incorporado nas ações cotidianas e nas práticas sociais dos sujeitos.

### Conclusões

Os estudantes envolvidos com a ação de combate ao *Aedes* consideraram-na de extrema importância e significativa. Poder contribuir com a melhoria de vida da população é o exercício do papel social da instituição escola. Com a ação realizada, além de promover a divulgação científica, saberes populares e saberes científicos se encontraram, formando novos conhecimentos. O ciência na Escola inova ao reconhecer a potencialidade do envolvimento da comunidade escolar e extraescolar com a cultura científica.

### Agradecimentos

Agradecemos a toda comunidade escolar do Colégio Estadual Tereza Helena Mata Pires e a FIOCRUZ pela colaboração e parceria.

### Referências

- SILVA, C.O.; SUSIN, L. Educação científica escolar: algumas tendências e efeitos. Disponível em: <[www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiiinpec/resumos/R0594-1.pdf](http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiiinpec/resumos/R0594-1.pdf)>. Acesso em 14 mar.2016
- ALMEIDA, A.M. O; SANTOS, M.F.S; TRINDADE, Z.A. Representações e práticas sociais: contribuições teóricas e dificuldades metodológicas. **Temas em Psicologia da SBP**, Vol. 8 n.3, p. 257-267. 2000.
- JACOBUCCI, D.F.C. Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica. **Em extensão**, Uberlândia, v. 7, 2008.